

III Seminário de Psicologia e Orientação em Contexto Escolar

Lisboa, 20/11/2015

Direção-Geral de Educação e Ordem dos Psicólogos Portugueses

PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR: IMPACTOS E EXPETATIVAS

TÓPICOS

Situação Atual

1. Os SPO prestam um importante apoio aos alunos, às famílias e às organizações escolares. Não apenas aconselham os alunos a melhor definir os percursos escolares e a detetar vocações, como apoiam e aconselham muitos alunos e as respetivas famílias na resolução de conflitos pessoais e sociais e na superação de problemáticas associadas à adolescência.
2. Esta importância dos serviços de psicologia e orientação em contexto escolar afere-se também pelo enquadramento que os decisores políticos lhe dão. Apenas a título de exemplo, note-se que a existência destes serviços está prevista não apenas no RAAG (DL 75/2008) mas também na própria LBSE (Lei n.º 46/1986).
3. Há Escolas que dispõem de psicólogos nos respetivos quadros e outras que, anualmente, de chapéu na mão e de acordo com regras e orientação que, também elas, mudam quase todos os anos, andam a mendigar horas e autorizações para poderem contratar estes técnicos.
4. Também há Escolas que não têm psicólogos e alunos sem acesso a este importante serviço, em violação da lei e ofensa ao princípio da equidade. Note-se que a falta de psicólogos nas Escolas afeta sobretudo e sempre os alunos mais carenciados e mais débeis social e economicamente.

Prioridades

Primeira - Devem ser colocados Psicólogos nos quadros de todas Escolas e Agrupamentos.

Segunda - Os Psicólogos colocados nas Escolas devem ser em número suficiente, tendo por base o número dos alunos e as características das Escolas.

Terceira - As Escolas devem oferecer aos seus Psicólogos as melhores condições de trabalho, nomeadamente gabinete individual e materiais e equipamentos adequados.

Quarta - O Ministério da Educação, os CFAE e as Escolas devem proporcionar formação profissional aos Psicólogos.

20 de novembro de 2015

José Eduardo Lemos

